



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36

Ata 03/15

Aos 23 dias do mês de abril de dois mil e quinze, às quatorze horas e dez minutos, na sala de reuniões da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Veterinária, reuniu-se o Colegiado do referido Programa estando presentes o Prof. Geferson Fischer (Coordenador), o Prof. Cláudio Dias Timm (Coordenador adjunto e membro titular representante do Departamento de Veterinária Preventiva), a Profª. Márcia de Oliveira Nobre (membro titular representante do Departamento de Clínicas Veterinária), a profª. Cristina Gevehr Fernandes (membro titular representante do Departamento de Patologia Animal), o Prof. Augusto Schneider (membro titular representante externo) e a aluna Talita Schneid Tejada (representante discente). Como **primeiro** assunto, foi aprovada a ata 02/15. Como **segundo** assunto, foram apresentadas e homologadas as dissertações das alunas Alana Borges Tavares, Ana Carolina Barreto Coelho, Marina de Mattos Ferrasso e Sabrina de Oliveira Capella. Também foram homologadas as teses das alunas Anelise Oliveira da Silva Fonseca, Diane Bender Almeida Schiavon e Priscila Alves Dias. Como **terceiro** assunto, foi tratado sobre o pedido de aproveitamento de créditos de 7 alunos, sendo aceito o aproveitamento dos seguintes créditos: Alceu Gonçalves dos Santos Junior aproveitou 4 créditos na disciplina de Biologia Molecular; Camile Milan aproveitou 3 créditos na disciplina de Tópicos Especiais em Sanidade Animal III, compreendendo a publicação de um artigo em revista Qualis A2 (2 créditos) e a participação como ouvinte em 10 defesas (1 crédito); Caroline Dewes aproveitou 3 créditos na disciplina de Epidemiologia I; Cristina Sangoi Haas aproveitou 4 créditos nas disciplinas de Empreendedorismo, Inovação e Propriedade Intelectual (3 créditos) e Tópicos Especiais em Sanidade Animal I (1 crédito), compreendendo a realização de treinamentos que totalizaram 80 horas; Joao Alveiro Alvarado Rincon aproveitou 28 créditos nas disciplinas de Avanços no manejo nutricional de bovinos (3 créditos), Biologia Celular (4 créditos), Delineamento e Análise de Experimentos (4 créditos), Doenças Metabólicas (4 créditos), Fisiologia da Reprodução (2 créditos), Seminários em Ruminantes (1 crédito), Genômica Nutricional (3 créditos), Metodologia Científica em Sanidade Animal (3 créditos) e Biologia Molecular (4 créditos); Leonardo Mortagua de Castro aproveitou 21 créditos nas disciplinas de Sanidade de Bovinos - Doenças Transmissíveis (3 créditos), Helmintooses II (4 créditos), Metodologia Científica em Sanidade Animal I (3 créditos), Delineamento e Análise de Experimentos (4 créditos), Diagnóstico Parasitológico II (3 créditos), Terapêutica Aplicada a Pesquisa com Produtos Naturais (4 créditos); Natália Berne Pinto aproveitou 6 créditos nas disciplinas Diagnóstico Parasitológico II (3 créditos) e Epidemiologia I (3 créditos). Como **quarto** assunto, foi tratado sobre os critérios para a seleção de bolsistas PNPd, visando normatizar a seleção, tendo em vista que no ano de 2014 ocorreram duas seleções com critérios diferentes de avaliação das propostas. Foi sugerido pelo coordenador que o principal critério seja que os orientadores que têm bolsistas PNPd não possam participar de uma nova seleção até a liberação da referida bolsa, visando assim permitir que todos os grupos, principalmente os menores, possam ter acesso às cotas de bolsa PNPd e assim, alavancando suas pesquisas. A representante discente Talita sugeriu a utilização do ranqueamento para delimitar o ponto de corte de quem receberia a bolsa para que não ocorresse de se enviarem propostas inadequadas ou menos elaboradas em função da baixa

37 concorrência, tendo em vista que os grupos maiores não estariam concorrendo, porém foi colocado que isso iria
38 de encontro ao que estava sendo proposto e prejudicaria diretamente os orientadores com baixa produção. O
39 professor Augusto aproveitou para colocar que era a favor de se reduzir o tempo sem a possibilidade de
40 concorrer a novas cotas, porém não necessariamente por todo o período de cinco anos, podendo reduzir para três
41 anos por exemplo. A professora Márcia sugeriu que esse assunto fosse retomado mais próximo de uma nova
42 seleção tendo em vista que a possibilidade de liberação de uma nova cota só estava prevista para novembro de
43 2016, ou seja, próximo à troca da coordenação e que, além disso, a situação do Programa poderia ser diferente
44 na época da nova seleção. O coordenador colocou então que seria interessante criar normatizações que valessem
45 para todas as coordenações e não somente para o período de dois anos de uma coordenação, pois as
46 normatizações facilitam e tornam mais claras as decisões. Sendo assim, colocou que o assunto poderia retomado
47 em uma próxima reunião, mas que deveria ser definido o mais brevemente possível. Após discussão, ficou então
48 definido que enquanto possuírem algum bolsista PNPD vigente, os orientadores não poderão concorrer a novas
49 cotas, a menos que as propostas entregues não sejam consideradas viáveis pela comissão responsável pela
50 seleção. Neste caso, a cota não será preenchida e será aberta uma nova seleção com ampla participação dos
51 orientadores. Após estas definições, foi informado que esta, a exemplo da definição sobre o tempo de concessão
52 de bolsas, será mais uma Portaria normativa da Faculdade de Veterinária em favor do PPGV. Como **quinto**
53 assunto, foi comentado que os recursos referentes ao Proap 2015 e ao PNPD ainda não haviam sido repassados
54 aos orientadores por ainda não terem sido liberados pela PRPPG e que, segundo a PRPPG, esta liberação esta
55 sem prazo definido para ocorrer. O coordenador aproveitou para informar que a distribuição dos recursos do
56 PNPD repassada na reunião anterior estava equivocada, pois a Capes disponibilizou os valores de acordo com o
57 período de meses como bolsista no ano de 2014. Sendo assim, ao invés da distribuição ocorrer de forma
58 igualitária entre os bolsistas (R\$ 5.000,00 para cada), como se havia definido anteriormente, os recursos serão
59 distribuídos da seguinte forma: Fabiana e Samuel - R\$ 9.000,00 cada, pois foram bolsistas por 9 meses no ano
60 de 2014; Amilton e Luiza - R\$ 5.000,00 cada, pois foram bolsistas por 5 meses no ano de 2014; Karina e
61 Mariana - R\$ 1.000,00 cada, pois foram bolsistas por 1 mês no ano de 2014. Após análise das informações, a
62 nova distribuição dos recursos foi aprovada pelo colegiado e será repassada aos orientadores quando da efetiva
63 liberação dos valores pela PRPPG. Como **sexto** assunto, foi novamente comentado sobre a definição de critérios
64 para as próximas seleções, visando mais clareza nas avaliações e distribuição de bolsas. O coordenador colocou
65 que será interessante montar uma comissão de bolsas para definir estes critérios de forma mais clara e que isto
66 seria feito na próxima reunião. Além disso, após a criação da comissão e das definições sobre os critérios para
67 distribuição das bolsas, os critérios gerais da seleção também serão revistos em uma próxima reunião do
68 colegiado, justamente para adequação dos dois, evitando assim, critérios diferentes de avaliação para cada um.
69 A representante discente Talita colocou que as bolsas poderão ser distribuídas de acordo com a produtividade do
70 aluno e não juntamente com o orientador como ocorre hoje. O professor Timm colocou que uma forma de
71 distribuição das bolsas, será analisar os currículos após a seleção do orientador e ranquear primeiramente todos
72 os currículos dos primeiros colocados com cada orientador, para posteriormente ranquear os outros aprovados,
73 pois desta forma se evitaria que o candidato aprovado em primeiro lugar com o orientador ficasse sem bolsa, em
74 detrimento do segundo colocado, por exemplo. Estas sugestões, além de outras possíveis, deverão ser analisadas
75 quando da definição da comissão de bolsas na próxima reunião. Como **sétimo** assunto, foi tratado sobre o
76 Prêmio Capes de Teses 2015, o qual irá premiar teses defendidas no ano de 2014. O coordenador comentou que

77 era favorável à inscrição de teses do PPGV e que isto era importante para o Programa, a exemplo do Programa
78 de Pós-Graduação em Biotecnologia, que já havia sido premiada algumas vezes. Assim, o coordenador leu os
79 nomes dos alunos, títulos e orientadores dos 11 trabalhos defendidos em 2014 e sugeriu que o colegiado
80 indicasse alguém para concorrer, tendo em vista que o interesse dos alunos em se candidatar era muito baixo ou
81 inexistente. Os membros do colegiado, porém, não se sentiram confortáveis para fazer uma indicação sem a
82 análise dos trabalhos e sugeriram que uma comissão fosse montada para este fim. Além disso, foi sugerido que
83 se enviasse um e-mail exclusivo aos alunos que defenderam em 2014, especificando os critérios e ressaltando a
84 importância da participação. Caso, mesmo após o envio do e-mail, não houvessem inscritos, a comissão,
85 composta pelo prof. Geferson, a representante discente Talita e o prof. Augusto, se encarregará de realizar as
86 análises e indicar uma tese para concorrer pelo Programa. Como **oitavo** assunto, foi tratado sobre o lançamento
87 do edital do CT-Infra, sendo informado que neste ano a UFPel já pode solicitar os 15 milhões destinados pela
88 FINEP, tendo em vista que atingiu o número mínimo de doutores necessário. Também foram repassados os
89 novos critérios de montagem e avaliação das propostas: proposta conjunta (pelo menos 3 PPGs, sendo um deles
90 com conceito 3 ou 4); equipamentos de médio e grande porte (acima de 100 mil); total de 1,5 a 4 milhões;
91 participação de pelo menos 10 PQs e DTs. O coordenador informou que o prof. Cássio, do Programa de Pós-
92 Graduação em Zootecnia esta à frente da organização da proposta e realização dos contatos com os outros
93 Programas e que a lista dos equipamentos já está praticamente concluída, necessitando apenas de alguns ajustes
94 nos valores, pois estava ultrapassando o teto máximo de 4 milhões por proposta. O PPGV ficará com o maior
95 montante, um valor aproximado de 1,5 milhões referente a aquisição de 1 HPLC e 1 microscópio com focal.
96 Além disso, a proposta é aprovar um valor em torno de 70 mil para a realização de manutenção nos
97 equipamentos dos Programas, a exemplo da solicitação da professora Carine, de realização de manutenção
98 preventiva anual no citômetro de fluxo adquirido pelo CT_Infra de 2010 (valor aproximado de 30 mil para 2
99 anos). A lista final dos equipamentos e valor final da proposta será repassada na próxima reunião, tendo em
100 vista que estas definições devem ser levadas à PRPPG até o dia 29/04/2015, onde já serão definidas as propostas
101 ganhadoras e as novas junções de Programas, se for o caso. Como **nono** assunto, foi tratado sobre a sugestão do
102 aluno Alceu quanto à obrigatoriedade de curso da disciplina de Animais de Laboratório para os alunos que
103 forem trabalhar com experimentação no Biotério, tendo em vista que os alunos chegam sem nenhuma noção de
104 manipulação dos animais quando da realização do experimento. O coordenador questionou se esta
105 regulamentação deveria partir do Programa ou do próprio Biotério e da Comissão de Ética quando da aprovação
106 da pesquisa. Além disso, foi levantado o problema do número de vagas na disciplina, que é limitado e poderia
107 comprometer os experimentos caso o aluno não conseguisse cursá-la no primeiro semestre do ano de ingresso
108 no Programa. A representante discente, Talita, comentou que atualmente o Biotério já tem este cuidado de
109 oferecer treinamento para quem trabalhará com os animais e ainda não possui experiência, o que provavelmente
110 ainda não ocorria quando o Alceu cursou a disciplina. Sendo assim, o assunto foi dado como resolvido e esta
111 informação de realização de treinamento será repassada ao aluno Alceu a título de informação. Como **décimo**
112 assunto, foi repassado e aprovado o calendário de reuniões ordinárias do PPGV para o ano de 2015. O
113 calendário será enviado aos membros do colegiado por e-mail e também estará disponível na página do
114 Programa. Como **décimo primeiro** assunto, foi comentado sobre a finalização e entrega do relatório de 2013 na
115 Plataforma Sucupira, bem como as dificuldades encontradas ao longo de seu preenchimento e conferência de
116 dados, tendo em vista que alguns erros puderam ser sanados ao longo da conferência e outros não, devido

117 principalmente inconsistências do Programa. O coordenador informou que nos campos de informação os dados
118 estavam corretos, mas que mesmo assim, as inconsistências encontradas nos relatórios foram descritas na
119 Proposta do Programa antes do envio do relatório. Como **décimo segundo** assunto, foi informado que o gerador
120 de energia adquirido através do Edital Pró-Equipamentos 2014, será oficialmente doado para a Universidade,
121 conforme acordado em reunião anterior, e que a contrapartida da Instituição seria a realização de obras de
122 adequação de um espaço para centralização dos ultrafreezers do PPGV em uma mesma sala. As obras, porém,
123 não ficaram com previsão de entrega definida e dependerão da disponibilidade da Universidade. Como **décimo**
124 **terceiro** assunto, ainda com relação ao Edital Pró-Equipamentos 2014, foi tratado sobre os banhos maria
125 adquiridos, sendo informado que eles já haviam sido retirados no laboratório onde se encontravam e testados,
126 porém a nota fiscal ainda não havia sido encaminhada para pagamento por divergências no manual, que
127 apresentava um equipamento bem mais completo do que o entregue. O coordenador informou que estava em
128 contato com a G. Gotuzzo para verificação das especificações do produto junto à empresa fornecedora para
129 sanar possíveis inconsistências na entrega e que, somente após as comprovações necessárias, a nota seria
130 enviada para pagamento. Além disso, o coordenador informou que o banho maria destinado à Virologia já
131 estava apresentando problemas, o que também já havia sido repassado à G. Gotuzzo para providências. Como
132 **décimo quarto** assunto, foi informado que a correspondência consultando sobre a destinação da documentação
133 entregue nas seleções anteriores já havia sido encaminhada à PRPPG, mas ainda não se tinha retorno sobre o
134 procedimento correto a ser adotado. Como **décimo quinto** assunto, o coordenador informou que ainda não
135 conseguiu marcar a reunião com os orientadores devido a problemas de incompatibilidade em sua agenda e que,
136 apesar de sua importância para o Programa, ela provavelmente será realizada somente no meio do mês de maio.
137 Como **décimo sexto** assunto, foi informado que o PPGV realizou a consulta à CRInter para informação sobre as
138 bolsas para alunos de outros países realizarem mestrado e doutorado no Programa e que se obteve a informação
139 de que as cotas deveriam realmente ser disponibilizadas pelo Programa que iria receber os alunos. Sendo assim,
140 conforme acordado em reunião, o PPGV optou por não oferecer vagas no referido Edital. Como **décimo sétimo**
141 assunto, foi apresentado e-mail enviado pela CRInter consultando o interesse do Programa em receber alunos
142 mexicanos pelo “Programa de bolsas de Pós-Graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais Brasil-México
143 (PROPAT-Brasil-México)”. O referido programa consiste em receber estudantes mexicanos, oriundos de
144 minifúndios ou terras comunais, para a realização de cursos de mestrados acadêmicos ou profissionalizantes nas
145 áreas de Pecuária e Agricultura Tropicais, Zootecnia de Trópico e Silvicultura Tropical, sendo que serão
146 disponibilizadas pelo Governo do México até 100 bolsas de estudo integrais com duração de 24 meses (50 para
147 o segundo semestre de 2015 e 50 para o primeiro semestre de 2016). Os membros do colegiado sinalizaram
148 positivamente à oportunidade, pois contribuirá diretamente para a internacionalização do Programa. Sendo
149 assim, serão ofertadas 2 vagas para o segundo semestre de 2015 e 2 vagas para o primeiro semestre de 2016.
150 Como **décimo oitavo** assunto, foi apresentado e-mail enviado pela Fapergs solicitando indicação de membros
151 para composição de seus comitês de assessoramento. Foi comentado que no ano anterior o professor Mário
152 Meireles foi um dos representantes das Ciências Agrárias e que será importante que o PPGV continue com uma
153 representação junto ao comitê. Sendo assim, o colegiado sugeriu que primeiramente se consulte o professor
154 Mário sobre seu interesse em continuar na representação e que, caso ele não tenha interesse, se consulte o
155 professor Marcio Corrêa, tendo em vista sua produtividade e o fato de ele já ter representado o professor Mário
156 em uma das reuniões do comitê. Após a realização da consulta, e a indicação de um dos professores sugeridos,

157 será enviado e-mail aos outros orientadores do Programa solicitando apoio ao nome indicado, visando fortalecer
158 esta indicação com o maior número possível de votos. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador deu por
159 encerrada a reunião às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos e para constar lavrou a presente ata.

160

161 Assinaturas

162

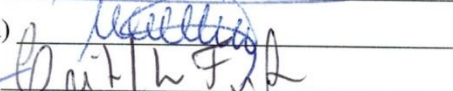
163 Geferson Fischer (Coordenador)



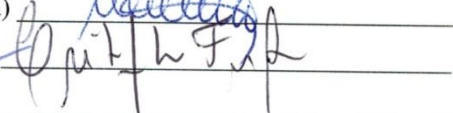
164 Cláudio Dias Timm (M. Titular - Rep. Dep. Veterinária Preventiva)



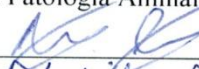
165 Márcia de Oliveira Nobre (M. Titular - Rep. Dep. Clínicas Veterinária)



166 Cristina Gevehr Fernandes (M. Titular - Rep. Dep. Patologia Animal)



167 Augusto Schneider (M. Titular - Rep. Externo)



168 Talita Schneid Tejada (Representante Discente)

